

O CASO DE VAZAMENTO DE “ÁCIDO SULFÔNICO” NO RIO SECO COMO TEMÁTICA PARA A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE REAÇÕES ÁCIDO-BASE NA 3^a SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Bruna Lima Silva¹
Ronilton Santos Santana²
João Vitor dos Santos Silva³
Adelson Sousa Barbosa⁴
Fernando de Azevedo Alves Brito⁵
Anderson Marques de Oliveira⁶

RESUMO

A Educação Ambiental (EA), pela legislação brasileira, deve ser promovida em todos os níveis de ensino. Isso abrange, portanto, as aulas de química no Ensino Médio, que não podem desvestir-se, quando necessário, do dever de dialogar com questões ambientais, contribuindo, assim, para a formação humanística/cidadã dos estudantes. Entre as diversas formas de realizar-se debates ambientais em aulas de química, está a promoção de estudos sobre acidentes ambientais de repercussão nacional, que podem servir para contextualizar alguns conteúdos do Ensino Médio. Nesse contexto, insere-se o vazamento de ácido sulfônico no Rio Seco, que, em janeiro de 2024, gerou impactos ambientais significativos em Joinville/SC. Diante disso, esta pesquisa objetivou identificar os impactos ambientais causados pelo vazamento de “ácido sulfônico” no Rio Seco, em Joinville–SC, e como esse acontecimento pode ser utilizado para inserção da EA nas aulas de ácidos e bases orgânicos na 3^a série do Ensino Médio. A pesquisa possibilitou constatar que os ácidos sulfônicos são compostos orgânicos caracterizados pela presença do grupo funcional $-SO_3H$ e que a natureza ácida desta classe orgânica permite o seu uso para a abordagem do conteúdo “reações ácido-base” de Química Orgânica, lecionados na 3^a série do Ensino Médio. Entendeu-se, em razão disso, que a utilização desta classe em sala de aula permite a realização de um elo desse conteúdo com a EA, a partir dos impactos ambientais gerados no Rio Seco, colaborando, ademais, através do conhecimento químico, para a formação dos estudantes como cidadãos ambientais. A opção metodológica foi por uma pesquisa exploratória, que recorreu à análise documental e à revisão bibliográfica, diante da necessidade de conhecer-se os fundamentos teóricos/normativos da EA e as particularidades dos impactos ambientais ocorridos em Joinville/SC, para o estabelecimento de liames com o conteúdo de ácidos e bases orgânicos, lecionados em turmas de 3^a série do Ensino Médio.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, brunalimasilva1110@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, roniltonsantana744@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, jvsantoshxh@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, adelsonsousa476@gmail.com;

⁵ Professor de Direito do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista. Doutor em Direito (UFBA). Mestre em Ciências Ambientais (UESB), fernando.brito@ifba.edu.br;

⁶ Professor de Química do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista. Doutor e Mestre pelo programa de pós-graduação em Química e Biotecnologia (UFAL), andersonmarques@ifba.edu.br.



Palavras-chave: Educação Ambiental, Ensino de Química, Química Orgânica, Ácido Sulfônico, Rio Seco.